

ANÁLISE DE CONTEÚDO DO CADERNO POLICIAL DE UM JORNAL DO VALE DO AÇO EM 2019

Eustáquio JosÉ de Souza JUNIOR (Unileste); Augusto Pacífico Damasceno ROCHA (Unileste); Milena Teixeira MAFRA (Unileste); Ravenna Dias MARTINS (Unileste)

Introdução: O discurso jornalístico pode influenciar na formação de papéis sociais, ideias de conduta, ameaças e consciência coletiva. Neste sentido, é preocupante o alto volume de notícias que colocam os jovens (majoritariamente negros e pobres), como autores e vítimas de violência, pois podem alimentar uma generalização, em que o público pode deduzir que todos os jovens com a mesma característica vão cometer algum crime. Compreender a quem o discurso jornalístico policial se refere e de que forma o faz permite uma reflexão mais acurada sobre seu impacto nas percepções sociais sobre criminalidade. **Objetivo:** Analisar o conteúdo da seção policial online de um jornal de circulação local no Vale do Aço, no sentido de compreender quais são os atos sobre os quais se fazem reportagens e dados básicos sobre os envolvidos. Também foram contabilizados os qualificadores utilizados para se referir aos acusados. **Metodologia:** Foram tabulados todos os casos de crimes ocorridos nas quatro cidades da Região Metropolitana do Vale do Aço e relatados por este veículo de mídia. Contabilizou-se dados demográficos de vítimas e acusados, as fotos utilizadas nas reportagens e as fontes citadas. Além dos termos escolhidos pelo jornal para se referir aos suspeitos de autoria dos crimes. Para o tratamento de dados, foi utilizado o método de análise de conteúdo, dispondo-os em categorias e agregando-as quando permitiam uma leitura comparativa mais apurada. Foram empregadas as operações estatísticas de média, mediana e moda sobre os conteúdos extraídos dos textos. **Resultados:** Em todo o ano de 2019, foram encontradas 1135 peças jornalísticas sobre crimes praticados na área de interesse. Nestas, foram catalogados 77 tipos de crimes únicos correspondendo a 1375 casos ao total. Os crimes mais comuns foram tráfico de drogas, com 314 ocorrências (22,8%); Roubo, 312 (22,7%) e Tentativa de homicídio 104 (7,6%). Em termos de qualificadores, foram encontrados 704 tipos distintos, que somam 12.439 menções totais. A sigla do nome do acusado foi o qualificador mais utilizado, com 1.760 repetições, que correspondem a 14,1% do total, seguida de variações do pronome ela/ela, 1.137 casos, ou 9,1% e variações da expressão suspeito/suspeita 1.016 contagens e 8,2%. Entre os 2.145 acusados, 1.614 eram do sexo masculino, o que representa 75,2% do total, concordando com tendências nacionais de sexo. De maneira similar, 874 das pessoas acusadas tinham entre 12 e 24 anos, respondendo por 40,1% dos casos, o que vai de acordo com as estatísticas de faixa de idade em relatórios nacionais. A maior parte das notícias contou com a Polícia Militar como fonte, 725 (56,8%) das fontes totais. **Conclusão:** Os dados revelam tendências demográficas similares ao que se vê em pesquisas em âmbito nacional: jovens do sexo masculino estão entre os principais suspeitos. O trabalho está em desenvolvimento, os próximos passos serão de comparar o discurso utilizado dentro das faixas etárias, e cruzar os resultados com levantamentos da polícia.

Palavras-chave: Análise de conteúdo. Jovens infratores. Discurso jornalístico.